

EDITAL Nº 03/2026 MAUC/PROCULT/UFC

**EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS E
PESSOAS VOLUNTÁRIAS PARA ATUAÇÃO
JUNTO AO MUSEU DE ARTE DA UFC COM
BOLSAS DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO
DA CULTURA ARTÍSTICA (PPCA) DA
PRÓ-REITORIA DE CULTURA (PROCULT)
DA UFC**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DA UFC

EDITAL Nº 03/2026 MAUC/PROCULT/UFC

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS E PESSOAS VOLUNTÁRIAS PARA ATUAÇÃO JUNTO AO MUSEU DE ARTE DA UFC COM BOLSAS DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA CULTURA ARTÍSTICA (PPCA) DA PRÓ-REITORIA DE CULTURA (PROCULT) DA UFC

A Universidade Federal do Ceará (UFC), por intermédio do Museu de Arte da UFC (Mauc), destina vagas à seleção de bolsistas e pessoas voluntárias do Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA), da Pró-Reitoria de Cultura da UFC (Procult/UFC), para o ano de 2026, vinculadas aos projetos “Abecedário Museal – Arte, Memória e Educação”, “Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível”, “Arquivo do Mauc Acessível”, “Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Museu de Arte da UFC (LAPEArte)”, “Mauc Podcast”, “Produção audiovisual: arquivo, memória e inclusão” e “#MemóriaEmPauta: A Biblioteca do Mauc nas redes”, fomentados pelo Edital 03/2025 PROCULT/UFC.

1. DOS PROJETOS CONTEMPLADOS NESTE EDITAL E DAS VAGAS

PROJETOS	VAGAS BOLSISTAS (remuneradas)	VAGAS VOLUNTÁRIAS	CONTATO
Abecedário Museal – Arte, Memória e Educação (consultar Anexo 1 para informações detalhadas)	1	1	mauc@ufc.br
Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível (consultar Anexo 2 para informações detalhadas)	1	1	comunicamauc@ufc.br
Arquivo do Mauc Acessível (consultar Anexo 3 para informações detalhadas)	1	Não se aplica	arquivomauc@ufc.br
Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal - LAPEArte (consultar Anexo 4 para informações detalhadas)	4	1	nemauc@ufc.br
Mauc Podcast (consultar Anexo 5 para informações detalhadas)	1	1	comunicamauc@ufc.br
Produção audiovisual: arquivo, memória e inclusão (consultar Anexo 6 para informações detalhadas)	1	Não se aplica	arquivomauc@ufc.br
#MemóriaEmPauta: A Biblioteca do Mauc nas redes (consultar Anexo 7 para informações detalhadas)	1	Não se aplica	bibliotecamauc@ufc.br

2. DA NATUREZA DA BOLSA

2.1 A bolsa do Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) terá duração de 9 (nove) meses, relativos ao período de abril a dezembro de 2026, com carga horária de 12 horas semanais;

2.2 O valor mensal da bolsa será de R\$ 700,00 (setecentos reais);

2.3 As pessoas voluntárias não receberão qualquer valor financeiro durante a vigência do vínculo ao projeto pelo exercício da atividade;

2.4 A função de bolsista não constitui cargo ou emprego nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a Universidade Federal do Ceará.

3. DOS REQUISITOS

3.1 São critérios necessários para ingressar e permanecer no Programa de Promoção da Cultura Artística:

3.1.1 ser estudante com matrícula regular em componentes curriculares de curso de graduação presencial da UFC a partir do segundo semestre letivo;

3.1.2 ter disponibilidade de 12 (doze) horas semanais para o exercício das atividades do projeto;

3.1.3 não ser estudante com matrícula na modalidade “aluno especial”;

3.1.4 não estar cursando o último semestre da graduação em 2026.1.

3.1.5 no caso de estudantes com remuneração, não estar em vínculo com outro programa de bolsa ou a outra atividade remunerada, pública ou privada, com ou sem vínculo empregatício, exceto auxílios de assistência estudantil da UFC.

4. DOS DIREITOS E DEVERES DE BOLSISTAS

4.1 São deveres de bolsistas:

4.1.1 Contribuir para o bom andamento do projeto, cumprindo a carga horária de trabalho tal como definida pela coordenação respectiva, observando as 12 (doze) horas semanais de atividades.

4.1.2 Realizar as atividades dispostas no Plano de Trabalho.

4.1.3 Participar do Seminário de Ambientação do PPCA. Os detalhes de data, horário e local serão informados por e-mail.

4.1.4 Participar do XIII Encontro de Cultura Artística, dentro dos Encontros Universitários de 2026, sob orientação das coordenações.

4.1.5 Participar da 8ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc;

4.2 São direitos dos/as bolsistas:

4.2.1 Receber uma declaração de participação no projeto cadastrado no PPCA a cada final de período de vigência da bolsa, emitida pela Procult UFC.

4.2.2 Participar das consultas públicas e pesquisas de opinião sobre o PPCA, contribuindo para o bom desenvolvimento das ações.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1 As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio do [Formulário de Inscrição Online](#), no período de **10 de março de 2026** a **12 de março de 2026**.

5.2 No ato da inscrição, a pessoa candidata deverá anexar os seguintes documentos em PDF:

5.2.1 Histórico escolar atualizado emitido no [Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(SIGAA\)](#);

5.2.2 Currículo (*Lattes* ou *Vitae*);

5.2.3 Carta de motivação relatando as razões pelas quais concorre à vaga, seus conhecimentos/expectativas com relação ao projeto e experiências prévias com os temas de trabalho do projeto.

5.2.3.1 Na carta de motivação, a pessoa candidata deve informar, obrigatoriamente, se possui ou não conhecimento (básico, intermediário ou avançado) em alguma língua estrangeira ou na Língua Brasileira de Sinais (Libras);

5.2.4 A pessoa interessada nas bolsas dos projetos **Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível** ou **Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Museu de Arte da UFC (LAPEArte)** deverá enviar, como anexo, portfólio de produção artística ou imagens e outros registros que documentem a atuação em Arte, Arte-Educação ou Educação Museal (em arquivo PDF). Indicamos que acesse o **ANEXO 8 (Orientações para a elaboração do portfólio)** deste edital.

5.2.4.1 Especificamente para o projeto **LAPEArte**, o portfólio deve conter um panorama geral da produção artística da pessoa candidata, contemplando todas as técnicas analógicas (não digitais) que domine, tais como desenhos em geral, pintura em geral, colagens, bordados, escultura ou o que mais julgue interessante apresentar como produção artística no campo das artes plásticas. Sugere-se que o portfólio contenha **no mínimo 10 obras**, podendo conter, quando necessário, imagens da obra em processo (esboços, etapas etc.).

5.3 A inscrição deve ser enviada, rigorosamente, até às 23h59 do dia 12 de março de 2026.

6. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

6.1 O processo seletivo ocorrerá em duas etapas:

6.1.1 A primeira etapa consiste na análise curricular, dos documentos acadêmicos, do portfólio e da carta de motivação;

6.1.2 A segunda etapa consiste numa entrevista cuja convocação ocorrerá via e-mail no dia 16 de março de 2026, com realização das entrevistas entre os dias 17 e 18 de março de 2026.

6.2 Caso haja empate, terá preferência a pessoa candidata que tiver maior idade.

6.3 O Museu de Arte não se responsabilizará por eventuais problemas na entrega da documentação,

que constitui obrigação da pessoa candidata, seja por problemas técnicos relacionados ao recebimento dos e-mails ou pelo preenchimento incorreto do endereço de contato.

7. DO RESULTADO

7.1 O resultado final da seleção será divulgado até o dia 19 de março de 2026 no [site do Mauc](#), e as pessoas selecionadas deverão ser cadastradas pelas respectivas coordenações dos projetos até o dia 20 de março de 2026.

8. CRONOGRAMA

8.1 O presente edital obedecerá ao seguinte cronograma:

ETAPAS	LOCAL	PERÍODO/DATA
Lançamento do edital	Site do Mauc	10/03/2026
Período de inscrição	Formulário eletrônico	10 a 12/03/2026
Resultado 1ª Fase	Site do Mauc	16/03/2026
Convocação para 2ª fase	Via e-mail	16/03/2026
Entrevistas	Museu de Arte	17 e 18/03/2026
Resultado Final	Site do Mauc	19/03/2026
Cadastro de bolsistas no sistema da Procult (coordenadoria)	Formulário eletrônico	20/03/2026
Início das atividades	Mauc	01/04/2026

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 O Museu de Arte não oferecerá, em nenhuma hipótese, prazo adicional para a pessoa que perder qualquer um dos prazos mencionados;

9.2 A conclusão e o abandono do curso, ou trancamento de matrícula, são eventos que impedem a continuidade das atividades do projeto;

9.3 A atuação nos projetos ocorrerá por turno de 4 horas seguidas, respeitado o horário de funcionamento do Museu e o trabalho da equipe (segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h).

9.4 Excepcionalmente, poderão ocorrer atividades à noite e aos sábados pela manhã, em datas e horários a serem definidos e acordados entre as partes.

9.5 Em caso de mudança do atual horário de funcionamento do Museu, os horários de atuação de bolsistas serão devidamente reajustados tendo em vista a nova orientação;

9.6 As atividades serão realizadas de forma presencial no Museu de Arte da UFC (Avenida da Universidade, 2854 – Benfica - Fortaleza - CE);

9.7 Em caso de dúvida, a pessoa interessada deve encaminhar e-mail para o endereço indicado no item 1 deste edital, conforme projeto pretendido.

9.8 Os casos omissos e eventuais pendências serão analisados pela diretoria do Mauc em conjunto com as coordenações dos projetos contemplados neste edital.

Fortaleza, 10 de março de 2026.

Graciele Karine Siqueira
Diretora do Museu de Arte da UFC

ANEXO 1

Abecedário Museal - Arte, Memória e Educação

APRESENTAÇÃO

O “Abecedário Museal - Arte, Memória e Educação” é um projeto de criação, pesquisa e produção artística e educativa voltado à elaboração de um material didático e visual inspirado e baseado nos acervos, na história e nas práticas do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc). A proposta consiste em desenvolver abecedários ilustrados que apresentem de forma lúdica, criativa e artística conceitos, obras, artistas, técnicas e valores relacionados ao campo museal, artístico e educativo.

O projeto integra ações de formação artística, comunicação, mediação cultural, ação educativa, difusão patrimonial e formação de público, articulando arte, pesquisa e comunicação museal de forma lúdica e crítica.

QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto “Abecedário Museal - Arte, Memória e Educação”, contará com 1 (uma) vaga remunerada e 1 (uma) para voluntariado.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Mapear temas, obras e conceitos representativos do Mauc para compor o Abecedário;
- Produzir textos curtos e imagens ilustrativas com linguagem acessível e educativa;
- Desenvolver versão gráfica e digital do material;
- Estimular o pensamento crítico e criativo sobre o Museu e seu papel social;
- Promover oficinas de experimentação visual e textual;
- Divulgar o resultado em eventos culturais e acadêmicos da UFC.

ATRIBUIÇÕES

Bolsista 1 - Pesquisa e Conteúdo Educativo

- Levantamento de dados e informações sobre o acervo e artistas;
- Apoio na definição dos verbetes do Abecedário;
- Redação e revisão dos textos educativos;
- Participação nas oficinas de criação textual e curatorial;
- Apoio na elaboração dos roteiros das ações educativas e divulgação;
- Registro das etapas do projeto para fins de relatório e socialização.

Bolsista 2 - Criação, Visual e Design

- Criação das ilustrações e composições visuais dos verbetes;
- Apoio na diagramação e no design gráfico do material;
- Participação nas oficinas de criação e revisão;
- Colaboração na produção da versão digital (PDF interativo e web);
- Apoio na concepção visual das ações de lançamento e mediação.

ANEXO 2

Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível

APRESENTAÇÃO

O “Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível” pretende dar continuidade a um projeto iniciado através de uma parceria do Museu de Arte da UFC com o Curso de Bacharelado em Sistemas e Mídias Digitais da Universidade Federal do Ceará que visa a criação de um aplicativo gratuito para uso em aparelhos celulares como um dispositivo que torne a visita ao museu mais atrativa e acessível a diversos públicos e suas especificidades.

A perspectiva desse projeto é entregar à sociedade uma ferramenta de acessibilidade ao acervo artístico e cultural salvaguardado pela Universidade. Dessa forma, atingiremos pessoas com notória dificuldade de ter conhecimento artístico e cultural nos equipamentos da cidade. Isto é, pessoas com deficiência visual (cegueira ou baixa visão), bem como estrangeiros com conhecimentos da língua inglesa, poderão usufruir de uma visita ao Mauc através do acesso à audiodescrição de obras.

QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto “Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível” contará com 2 (duas) vagas para estudantes, sendo 1 (uma) remunerada e 1 (uma) para voluntariado.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Promover a acessibilidade ao acervo artístico da UFC salvaguardado pelo Mauc para pessoas com deficiência visual;
- Divulgar o acervo artístico da UFC salvaguardado pelo Mauc com o público estrangeiro, falante ou conhecedor das línguas inglesa, inicialmente.
- Disseminar o acervo artístico da UFC e as pesquisas baseadas nelas.

ATRIBUIÇÕES

Bolsista 1

- Realizar a programação do aplicativo com base no material já iniciado pelos bolsistas anteriores;
- Reunir-se semanalmente com a equipe para atualizar e ajustar as atividades;

- Realizar oficina na edição de julho do projeto Férias no Mauc;
- Redigir um manual de uso do Aplicativo Mauc para que seja facilmente atualizado por outras pessoas na continuidade do projeto;
- Escrever resumo e apresentar na Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc e nos Encontros Universitários 2026.

Bolsista 2

- Realizar o design do aplicativo com base no material já iniciado pelos bolsistas anteriores, visando a utilização de ferramentas que colaborem para a acessibilidade;
- Reunir-se semanalmente com a equipe para atualizar e ajustar as atividades;
- Realizar oficina na edição de julho do projeto Férias no Mauc;
- Redigir um manual de uso do Aplicativo Mauc para que seja facilmente atualizado por outras pessoas na continuidade do projeto;
- Escrever resumo e apresentar na Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc e nos Encontros Universitários 2026.

ANEXO 3

Arquivo do Mauc Acessível

APRESENTAÇÃO

O projeto realiza ações de acessibilidade no acervo documental custodiado pelo Arquivo do Mauc. Entre as ações planejadas, há estudos voltados à criação de audiodescrição das exposições realizadas entre 1961 e 2026, legendas acessíveis para as produções gráficas do Arquivo e fomentação de oficinas no Mauc sobre acessibilidade.

QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto “Arquivo do Mauc Acessível” contará com 1 (uma) vaga remunerada.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Conhecer e se aprofundar nas normas de acessibilidade vigentes;
- Criar audiodescrições referentes às exposições do Mauc;
- Fomentar uma cultura acessível no Arquivo do Mauc.

ATRIBUIÇÕES

- Produção de audiodescrição das exposições realizadas entre 1961 e 2026;
- Criar legendas acessíveis para as peças gráficas do Arquivo do Mauc;
- Realizar uma oficina sobre Acessibilidade no Mauc.

ANEXO 4

Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal (LAPEArte)

APRESENTAÇÃO

O projeto “Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal” (LAPEArte), criado em 2020, é uma iniciativa vinculada ao Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC (NEMauc) e visa fomentar a criação de um eixo de pesquisa e vivência formativa em Arte/Educação e Educação Museal, promovendo a consolidação do projeto político-pedagógico do Museu em sintonia com a integração de práticas experimentais que aliem a dimensão educativa no contexto museal e as possibilidades poéticas e criativas do fazer artístico.

QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto “Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal” (LAPEArte) contará com 5 (cinco) vagas para estudantes, sendo 4 (quatro) remuneradas e 1 (uma) para voluntariado.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Formação e capacitação de estudantes para o desenvolvimento de ações de Arte/Educação e de Educação Museal junto a diferentes públicos do museu;
- Oferta de cursos, oficinas e workshops de formação artística à sociedade;
- Desenvolvimento de práticas experimentais em Artes, Arte/Educação, Educação Museal e Museologia, fomentando diferentes linguagens que entrelaçam públicos, exposições e saberes-fazeres artísticos;
- Formação inicial e continuada de Artistas, Arte-Educadoras(es) e Educadoras(es) Museais.

ATRIBUIÇÕES

- Atuação junto ao Núcleo Educativo na realização de visitas mediadas nas exposições temporárias e de longa duração do museu e outras ações de mediação;
- Participação no Seminário de Ambientação Institucional do Mauc;
- Pesquisa, desenvolvimento de novas práticas artísticas e ministração de oficinas e workshops em diversas técnicas artísticas;
- Colaborar na realização dos projetos Férias no Mauc, Calourada no Mauc e Corredor Cultural Benfica.

ANEXO 5

Mauc Podcast

APRESENTAÇÃO

O Mauc Podcast é um projeto de publicação, em áudio, de conteúdos pertinentes aos temas da arte, da cultura, do patrimônio e da museologia, propiciando, em perspectiva colaborativa, a divulgação do trabalho desenvolvido no Museu de Arte da UFC e de todo o seu patrimônio salvaguardado, de forma a ampliar o alcance da missão institucional do Mauc em “produzir conhecimento através da arte, compartilhando experiências inspiradoras e envolventes de acolhimento, preservação, pesquisa e inovação para promoção do patrimônio cearense e da UFC”.

QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto Mauc Podcast contará com 1 (uma) vaga remunerada e 1(uma) vaga voluntária.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Oportunizar maior acesso ao patrimônio salvaguardado pelo Museu de Arte da UFC, ampliando debates e saberes no campo da arte, da cultura, do patrimônio e da museologia;
- Incentivar a participação da comunidade acadêmica e do público em geral nas atividades desenvolvidas no Museu;
- Ampliar e fortalecer a comunicação do Mauc com seu público por meio da disponibilização de conteúdos educativos e informativos, compartilhando experiências inspiradoras e envolventes de acolhimento, preservação, pesquisa e inovação para a promoção do patrimônio.

ATRIBUIÇÕES

- Participar do planejamento de conteúdo para podcast;
- Realizar pesquisas em colaboração com setores do Museu;
- Elaborar roteiros e produzir episódios de podcast;
- Atuar na captação, gravação e edição de áudio para podcast;
- Apoiar as ações do Núcleo de Comunicação do Mauc na divulgação do projeto.

ANEXO 6

Produção audiovisual: arquivo, memória e inclusão

APRESENTAÇÃO

Criação de peças digitais, gifs e vídeos para redes sociais (Instagram e facebook), juntamente com a descrição das peças digitais para acessibilidade do público com deficiência visual.

QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto “Produção audiovisual: arquivo, memória e inclusão” contará com 1 (uma) vaga remunerada.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Disseminar a informação ao maior número possível de público sobre as documentações custodiadas no Arquivo do Mauc;
- Produzir peças gráficas sobre os artistas e datas comemorativas;
- Desenvolver as habilidades na criação de conteúdo digital.

ATRIBUIÇÕES

- Difundir a informação ao maior número possível de pessoas, tendo como foco os pesquisadores de outros estados;
- Assegurar peças com descrições acessíveis ao público com deficiência;
- Usar a criatividade e ter iniciativa para elaboração das peças gráficas.

ANEXO 7

#MemóriaEmPauta: A Biblioteca do Mauc nas redes

APRESENTAÇÃO

Desenvolvimento de atividades relacionadas à produção de conteúdos para as redes sociais da Biblioteca do Museu de Arte da UFC (BMAUC). As etapas incluem realização de pesquisa no acervo e produção de peças gráficas e legendas com utilização de recursos de acessibilidade. As atividades serão supervisionadas e revisadas pela responsável do projeto para posterior publicação nas redes sociais e acompanhamento das interações de seguidores da página.

QUANTIDADE DE VAGAS

O projeto “#MemóriaEmPauta: A Biblioteca do Mauc nas redes” contará com 1 (uma) vaga remunerada.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Promover a difusão do acervo da Biblioteca do Museu de Arte da UFC;
- Atuar na preservação da memória e do patrimônio cultural;
- Criar conteúdos interativos, educativos e acessíveis para as redes sociais da Biblioteca do Mauc;
- Ser um canal de comunicação e divulgação de temas relacionados à arte e à cultura.

ATRIBUIÇÕES

- Pesquisa bibliográfica utilizando o acervo da BMAUC e outras fontes de informação;
- Elaboração de planejamento de conteúdos;
- Criação de peças gráficas, legendas, audiodescrição e edição simples de vídeos;
- Estudo e análise do perfil de usuários da rede;
- Realização de atividades artísticas e culturais para compartilhar conhecimentos e experiências.

ANEXO 8

Orientações para a elaboração do portfólio

PORTFÓLIO — ideias para pensar a organização e apresentação do trabalho de arte é uma publicação online, distribuída gratuitamente em formato PDF, produzida na 5ª edição do Prêmio Energias na Arte, organizado pelo Instituto Tomie Ohtake com patrocínio da EDP e Instituto EDP.

Este material pretende servir como uma das fontes possíveis de consulta para os interessados em refletir sobre o processo de montagem de portfólios de arte, seja para fins de inscrição no Prêmio Energias na Arte ou para suas mais diferentes aplicações.



Portfólio

Ideias para pensar a organização e apresentação do trabalho de arte

O portfólio é um dispositivo comumente empregado no meio artístico que apresenta, de modo sucinto, a produção desenvolvida por um artista ou grupo de artistas em um determinado período de tempo. Como sua etimologia sugere, o portfólio (*portafoglio*) organiza-se como um conjunto de registros documentais (*foglio*, folha), com imagens e informações sobre as obras selecionadas, em um formato portátil ou manejável (*portare*, portar, transportar).

Para além das artes visuais, o portfólio é amplamente empregado em uma diversa gama de práticas laborais, como a arquitetura, publicidade, fotografia, design gráfico, moda e educação, entre outros. Assim, sua abordagem varia imensamente de acordo com a função que desempenha na cadeia produtiva na qual está inserido ou no conjunto de processos técnicos e expressivos que agencia.

Mesmo no campo das artes visuais, as variedades de linguagens, suportes, técnicas, meios expressivos, processos criativos e investigações poéticas desenvolvidas pelos artistas, bem como a complexidade dos processos institucionais que se valem do portfólio, sugerem uma multiplicidade de possibilidades, contextos e formatações.

Assim, a construção de um portfólio pode ser uma oportunidade para o artista desenvolver estratégias formais para apresentar sua obra de modo coerente com suas pesquisas, processos e produções, considerando, também, as expectativas e demandas da audiência à qual esse material se destina. Nesse sentido, vale sublinhar que um portfólio nunca dará conta da produção de um artista como um todo.

Longe de propor instruções diretivas ou restritivas, levantamos aqui alguns pontos a serem considerados ao longo do processo de elaboração e desenvolvimento de portfólios artísticos, tendo em vista sua adequação a seus objetivos, públicos e contextos. Trata-se, portanto, de uma dentre as tantas abordagens possíveis para se pensar esse tipo de material.

Breve biografia e apresentação

De modo geral, o portfólio contém os **dados pessoais** do artista (incluindo meios de contato, sites e blogs), uma **breve biografia** (algo em torno de um parágrafo) com informações sobre a formação do artista (títulos, como graduação, mestrado e doutorado), bem como principais exposições e eventos dos quais participou (além de prêmios, quando for o caso), e a seleção de documentos que compõem a amostra da produção artística. Além disso, é interessante incluir uma sucinta apresentação conceitual de sua produção, isto é, uma breve introdução ao seu trabalho, **apontando as perguntas, inquietações, questões, conceitos, campo de interesses, linguagens e metodologias nele presentes**. Essa apresentação deve ser clara e convidativa, de modo que pessoas que não conhecem o seu trabalho possam entender do que se trata e se sintam convidadas a explorá-lo mais. Por fim, faz-se desnecessária a inclusão de fotografias pessoais ou da fisionomia do artista com fins de identificação, a menos que formalmente requisitado.

Processos poéticos

É fundamental que o artista possua uma **compreensão ampla de seu próprio trabalho e processos poéticos**, de modo a tirar o maior proveito do portfólio. Em outras palavras, é necessário ter um amplo domínio sobre sua produção para se chegar à melhor maneira de apresentá-la, de forma sucinta, a quem ainda não a conhece.

Descrição e ficha técnica dos trabalhos

Um dos elementos cruciais de um portfólio é a objetividade e clareza na apresentação. Após os dados pessoais, a breve biografia e a sucinta apresentação conceitual do trabalho, a **seleção de produções apresentadas** pode ser organizada de modo a elencar um trabalho por página, definindo-se uma ou mais imagens para ilustrar cada obra, dependendo da necessidade de cada proposta. Por certo, há produções que não geram qualquer tipo de imagem como produto. Nesses casos, fazem-se necessárias tanto uma **contextualização quanto uma descrição** mais detalhadas do trabalho, ainda que de modo sucinto. Além da imagem (que pode ser uma reprodução ou um registro da obra; ver nota seguinte), cada trabalho deve apresentar sua **ficha técnica**, isto é: título, ano de realização, linguagem ou técnica, materiais, dimensões e local de realização (quando for o caso, ou seja, quando tais informações forem relevantes para o entendimento da proposta). Afora esses dados, é interessante incluir um **breve texto explicativo** sobre cada obra (algo em torno de um parágrafo). Dependendo da natureza de cada trabalho (ou seja, do que a própria produção demandar) e do enfoque escolhido pelo artista, esse texto explicativo poderá privilegiar o processo que dá corpo à proposta, a atitude que está no seu percurso de criação, uma descrição mais formal da obra ou mesmo uma reflexão mais conceitual sobre o trabalho. Quando a proposta envolver colaboradores, é fundamental creditá-los também. E caso o autor das fotografias não seja o próprio artista, elas também necessitam de crédito (no canto das imagens, de modo sutil).

Registro e documentação de imagens

As imagens que documentam cada trabalho podem ser tanto um **registro** da proposta, isto é, uma fotografia que apresenta a obra exposta em determinado contexto, quanto uma **reprodução** do trabalho, ou seja, uma imagem que o apresenta de modo descontextualizado. A escolha pelo tipo de imagem que melhor documenta o trabalho depende, é claro, da própria natureza da proposta.

É altamente recomendável que o artista produza uma **documentação** de qualidade dos trabalhos desenvolvidos, uma vez que, na ausência das obras, é apenas por meio dessa documentação que se poderá aferir suas qualidades técnicas e formais. Fotografias de baixa qualidade ou resolução são inadequadas, pois podem comprometer a avaliação que se faz de aspectos específicos das obras documentadas.

É fundamental uma especial **atenção àqueles trabalhos não documentáveis por meio de imagens** e que, portanto, necessitam de uma descrição, explanação e contextualização mais detalhadas.

O portfólio deve fornecer todos os subsídios necessários para a compreensão das propostas elencadas. Isso implica na seleção de uma ou mais imagens para cada trabalho apresentado, mas pode envolver o emprego de outros recursos, como **memoriais descritivos**, documentações de ações, plantas-baixas, perspectivas, croquis, recursos audiovisuais etc. O artista deve lançar mão de todos os meios possíveis para comunicar as **características formais** de sua obra, de modo a garantir sua **inteligibilidade poética e conceitual** e fornecer os **elementos técnicos necessários à sua realização e instalação** (disposições ou condições espaciais determinadas, acesso a eletricidade, especificidade de iluminação etc.). Assim, é recomendável submetê-lo a outros leitores (artistas, colegas, conhecidos) que, desconhecendo as especificidades das obras propostas, possam indicar a clareza das descrições e recursos empregados.

Seleção de trabalhos

É recomendável que o artista seja criterioso na seleção do material que comporá seu portfólio, pautando-se pela **concisão**. Independentemente de os critérios adotados para selecionar os trabalhos se referirem à cronologia, suportes, conexões conceituais etc., é conveniente limitar o número de obras apresentadas e priorizar aquelas que se afiguram mais exemplares ou mais emblemáticas dentre a produção que representam.

Sequencialidade

Uma vez selecionadas as obras que comporão o portfólio, é necessário dispô-las em uma sequência. O **encadeamento da documentação** também deve ser alvo de reflexão por parte do artista. Mais do que uma sequência meramente cronológica, é interessante enfatizar a coesão entre a qualidade formal e a coerência conceitual das propostas apresentadas ou da especificidade que se busca evidenciar. Uma recomendação particularmente recorrente é a de que as obras do conjunto consideradas melhores iniciem e fechem o portfólio.

Projetos inéditos

No caso de portfólios que conjuguem **projetos inéditos** a serem desenvolvidos e propostas apresentadas como histórico ou exemplo da produção, é importante deixar clara essa distinção.

Linha de atuação do artista

É fundamental que o portfólio esteja não apenas coerente como um conjunto potente de trabalhos e com uma **linha de atuação evidenciada**, mas que as breves explanações sobre cada proposta, bem como a reflexão geral apresentada inicialmente sobre a produção do artista, forneçam elementos que a contextualizem conceitualmente.

O portfólio como produção técnica

Outro elemento fundamental é atentar para o fato de que o portfólio é uma **produção técnica** e não acadêmica. Em uma produção acadêmica, é exigido o domínio dos elementos constituintes da formatação do texto científico e formalidade linguística compatível. O portfólio, por sua vez, deve constituir-se como uma amostragem da produção artística sem, no entanto, configurar uma extensa argumentação ou explanação sobre ela.

Projeto gráfico

A **dimensão gráfica do portfólio** (a saber, seu **projeto visual, diagramação, formato, materiais, tipos e cores utilizados**) é um elemento fundamental em sua construção. Trata-se de um recurso expressivo passível de leitura e apreciação. Assim, é conveniente buscar uma identidade visual que produza uma unidade gráfica entre as propostas apresentadas e a editoração do material, de modo a configurar uma apresentação coesa e coerente. É, no entanto, necessário comedimento para que esses recursos auxiliem na compreensão das propostas sem concorrer com a sua inteligibilidade.

Portfólio impresso ou digital

No caso específico de portfólios submetidos a um processo seletivo, muitos artistas têm dúvidas acerca das vantagens ou desvantagens de apresentá-los impressos ou em suporte digital. Certificando-se de que as regras de submissão respaldam as duas modalidades, cabe ao artista optar por aquela que lhe pareça mais interessante. O **portfólio digital** permite uma ampla **variedade de formatos (como conteúdos audiovisuais) diretamente associados às propostas**. É um formato adequado **para apreciações coletivas** (podendo ser projetado), facilmente compartilhável por meios digitais e **menos dispendioso**. Mas é necessário considerar o risco de corrupção dos arquivos como especificidade do suporte. O **material impresso**, por outro lado, possibilita um **controle maior quanto às cores e saturação das imagens** (especialmente importantes para fotografias e pinturas), é **mais intimista**, e **particularmente maleável quanto aos formatos, qualidades de papéis e recursos gráficos**, embora seja consideravelmente **mais dispendioso**.

Registro de trabalhos audiovisuais

Quanto a portfólios digitais que também apresentem **obras ou registros audiovisuais**, estes podem ser incluídos de modo editado (como espécies de *teasers* dos trabalhos) ou na íntegra, dependendo de sua duração e respeitando a ideia de concisão que deve guiar a construção desse tipo de material. Já no caso de portfólios impressos que também integrem obras ou registros audiovisuais, uma boa solução é disponibilizar tais conteúdos (editados ou na íntegra) em uma página na internet, apontando no material o link para o acesso, e documentá-los no material impresso por meio de *stills*.

Dos propósitos do portfólio

É fundamental ter claro qual é o **objetivo** do material: a quem e ao que ele se destina. Em caso de processos seletivos, o que demanda o edital ou convocatória em questão? Quais as principais preocupações a serem levadas em conta? Essa perspectiva auxiliará na seleção dos trabalhos a serem apresentados, no tratamento dado a cada um deles, na escolha da quantidade e na eleição de sua ordem de apresentação, para citar alguns aspectos centrais na construção de um portfólio. É a partir do entendimento sobre a função e o objetivo do portfólio em cada contexto em que ele será apresentado que se poderá desenvolver diferentes portfólios para diferentes finalidades. Isto porque dependendo do enfoque da seleção em questão, se dará mais peso a determinados tipos de trabalho e a um certo formato de apresentação. No caso de um edital voltado especialmente ao audiovisual, por exemplo, se dará mais ênfase às produções em vídeo. Em outras palavras, não há uma maneira única de se apresentar o trabalho de um artista por meio de um portfólio. Há diferentes maneiras, dependendo do objetivo e da finalidade em questão. Deve-se também considerar que os processos poéticos e técnicos se transformam ao longo do tempo, de modo que o portfólio é um recurso que deve ser constantemente reavaliado em suas abordagens e atualizado à medida que a produção do artista se desenvolve.

Contexto

Tendo em vista a necessidade de se construir um portfólio que dialogue com as demandas de um determinado **contexto**, é fundamental pesquisar a instituição, o público ou o projeto ao qual o trabalho será submetido, ou seja, a quem se destina o material. Nesse sentido, é importante atentar também para o quanto o portfólio atende aos critérios de seleção no caso de editais ou chamadas públicas.

Pesquisa de referências

O ideal é que o artista pesquise diversos modelos de portfólios, em especial de artistas com os quais tem afinidade ou com os quais identifique processos análogos, buscando ampliar seu repertório no que concerne às estratégias e metodologias para a construção de seu próprio material.

Realização	Instituto Tomie Ohtake EDP Instituto EDP
Direção Ação Educativa	Felipe Arruda
Concepção e produção de conteúdo	Fernanda Albuquerque Matias Monteiro
Projeto gráfico	Vitor Cesar
Produção	Simone Castro
Revisão de conteúdo	Galciani Neves Divina Prado
Revisão de texto	Jamille Pinheiro



Patrocínio



Idealização e coordenação geral



Realização



Ministério da Cultura

